

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA

CAMPUS SOUSA

BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Ayane Cybelle Ferreira de Araújo

ANTROPOMORFISMO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR DE CÃES: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DAS IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA RELAÇÃO HUMANO-
ANIMAL

SOUSA-PB

2024

Ayanne Cybelle Ferreira de Araújo

ANTROPOMORFISMO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR DE CÃES: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DAS IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA RELAÇÃO HUMANO-
ANIMAL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte das
exigências para a conclusão do
Curso de Graduação de
Bacharelado em Medicina
Veterinária do Instituto Federal
da Paraíba, Campus Sousa.

Orientadora: Professora Doutora Katarine de Souza Rocha

SOUSA- PB

2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS SOUSA

CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

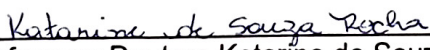
CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: ANTROPOMORFISMO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR DE CÃES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA RELAÇÃO HUMANO-ANIMAL

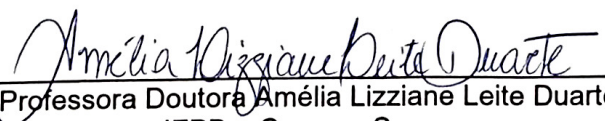
Autor: Ayanne Cybelle Ferreira de Araújo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

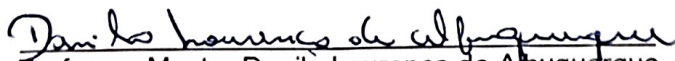
Aprovado pela Comissão Examinadora em: 06/09/2024.



Professora Doutora Katarine de Souza Rocha
IFPB – Campus Sousa
Professora Orientadora



Professora Doutora Amélia Lizziane Leite Duarte
IFPB – Campus Sousa
Examinadora 1



Professor Mestre Danilo Lourenço de Albuquerque
IFPB – Campus Sousa
Examinador 2

Dados internacionais de catalogação na publicação

A663a	Araújo, Ayanne Cybelle Ferreira de. Antropomorfismo e seus impactos no bem-estar de cães: uma revisão sistemática das implicações psicofisiológicas da relação humano-animal / Ayanne Cybelle Ferreira de Araújo, 2024.
	31 p.: il.
	Orientadora: Prof ^a . Dra. Katarine de Souza Rocha. TCC (Bacharelado em Medicina Veterinária) - IFPB, 2024.
	1. Humanização. 2. Vínculo homem-animal. 3. Comportamento canino. I. Título. II. Rocha, Katarine de Souza.
IFPB Sousa/ BC	CDU 619

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, que foi o meu alicerce, me deu força, coragem e sabedoria para enfrentar todos os desafios ao longo dessa jornada acadêmica.

À minha mãe, Elba Maria Ferreira de Araújo, meu porto seguro, que acompanhou de perto todas as etapas dessa trajetória, testemunhou minhas noites de insônia, passou por todas as dificuldades ao meu lado, me deu todo o suporte para que fosse possível a concretização deste sonho, proporcionando sempre amor e apoio incondicional. Espero, no futuro, poder retribuir toda a sua dedicação.

Ao meu namorado, Juliano Pereira da Silva Sepúlveda, meu companheiro e amigo, que sempre me incentivou e nunca permitiu que eu desistisse, mesmo nos momentos em que duvidei de mim mesma. Seu apoio constante e encorajamento, independentemente das minhas escolhas, foram essenciais.

Aos meus colegas de curso, Iris Cavalcante, Bruno Lacerda, Joseane Evangelista, Pollyana Oliveira, Daiemily Rodrigues, que ajudaram a tornar essa caminhada mais leve e prazerosa. Em especial, à minha amiga Maria Fernanda Lima, por compartilhar suas noites de estudo comigo, esteve ao meu lado durante todo o processo, mesmo nos momentos mais desafiadores.

À minha querida orientadora, Katarine de Souza Rocha, que me acolheu e esteve sempre disponível quando precisei. Expresso minha profunda gratidão por sua orientação, paciência e dedicação, que foram essenciais para a realização deste projeto.

À minha banca avaliadora, Amélia Lizziane Leite Duarte e Danilo Lourenço Albuquerque, pelo tempo dedicado e pelas valiosas contribuições que irão enriquecer este trabalho.

A todos vocês, meus mais sinceros agradecimentos.

RESUMO

O objetivo central deste trabalho é oferecer uma análise abrangente das práticas antropomórficas, suas motivações e impactos sobre o bem-estar físico, comportamental e emocional de cães, promover uma compreensão mais profunda desse fenômeno, contribuindo para o avanço do conhecimento acadêmico e conscientização sobre essa questão. Foi realizada uma revisão sistemática sobre o tema proposto, explorando os seguintes bancos de dados: PubMed; Science Direct; SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se como palavras de busca: "Humanização", "Antropomorfismo", "Antropomorfização", "Bem-estar" "Anima" e "Cães". Esses mesmos termos foram empregados em suas traduções para o inglês. Os critérios de inclusão foram: (1) ser escritos em língua portuguesa ou inglesa (2) entre os períodos 2014 a 2024 (3) o foco da pesquisa foi apenas a espécie canina (4) com acesso livre. Para exclusão dos artigos foram considerados: (1) revisões de literatura e monografias, (2) artigos duplicados ou (3) quando o objetivo for outras espécies de animais. Foram selecionados 13 artigos. Observou-se que 38,46% possuíam caráter comportamental, destacando-se a ansiedade por separação (SAS) como um dos principais aspectos psicológicos, 46,15% davam enfoque a alterações nutricionais, como obesidade e problemas intestinais e 15,38% ressaltam os efeitos intrínsecos da humanização em raças braquicefálicas, mediante a alterações a partir da seleção genética. A partir dessas análise conclui-se que as implicações da humanização são multifacetadas. Ressalta-se a relevância de uma compreensão profunda das características individuais de cada espécie, da integração entre médicos veterinários, tutores e animais, como pilar fundamental para assegurar um ambiente propício à saúde e ao bem-estar dos cães.

Palavras-chave: Humanização; Vínculo homem-animal; Comportamento canino.

ABSTRACT

The central objective of this work is to offer a comprehensive analysis of anthropomorphic practices, their motivations and impacts on the physical, behavioral and emotional well-being of dogs, promote a deeper understanding of this phenomenon, contributing to the advancement of academic knowledge and awareness about this phenomenon. A systematic review was carried out on the proposed topic, exploring the following databases: PubMed; Science Direct; SciELO and Google Scholar, using the following search words: "Humanization", "Anthropomorphism", "Anthropomorphization", "Well-being", "Animal" and "Dogs". These same terms were used in their English translations. The inclusion criteria were: (1) be written in Portuguese or English (2) between the periods 2014 to 2024 (3) the focus of the research must be only the canine species (4) with free access. To exclude articles, the following were considered: (1) literature reviews and monographs, (2) duplicate articles or (3) when the objective is other species of animals. 13 articles were selected. It was observed that 38.46% had a behavioral nature, highlighting separation anxiety (SAS) as one of the main psychological aspects, 46.15% focused on nutritional changes, such as obesity and intestinal problems and 15.38% highlighted the intrinsic effects of humanization in brachycephalic breeds, through changes resulting from genetic selection. From this analysis it is concluded that the implications of humanization are multifaceted. The importance of a deep understanding of the individual characteristics of each species and the integration between veterinarians, owners and animals is highlighted, as a fundamental pillar to ensure an environment conducive to the health and well-being of dogs.

Keywords: Humanization; Human-animal bond; Dog behavior.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Cão Basset Houd com obesidade, excedendo os parâmetros normais para sua raça e tamanho.	16
Figura 2 - Cães humanizados, animal com chupeta (A) e usando roupa (B)	17
Figura 3 - Diferenças no conduto respiratório entre cães mesocefálicos e braquicefálicos.	18
Figura 4- Fluxograma representativo da identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos para a amostragem final.	20
Gráfico 1- Número de trabalhos publicados dentre os selecionados, entre 2014 a 2024.	22
Figura 5 - Fluxograma das Consequências da Humanização Excessiva dos Cães: Impacto do Estresse nas Doenças Relacionadas	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Características dos estudos selecionados, abordando as principais consequências do antropomorfismo em cães.....	21
Tabela 2- Resumo dos principais distúrbios relacionados à humanização em cães de companhia, incluindo as raças afetadas e a etiologia associada aos tutores.	23

LISTA DE ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

%	Porcentagem
BBC	British Broadcasting Corporation
IBGE	Instituto Brasileiro de geografia e estatística
PDSA	<i>People's Dispensary for Sick Animals</i>
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>
SAS	Síndrome da ansiedade por separação
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 A relação homem-cão	14
2.2 Implicações da antropomorfização canina	14
2.3 Bem estar animal.....	18
3. MATERIAL E MÉTODOS	19
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1 1. INTRODUÇÃO

2 Desde os primórdios da história humana, os cães têm desempenhado um papel fundamental
3 como companheiros e colaboradores. Como descendentes dos lobos (*Canis lupus*), foram a
4 primeira espécie a ser domesticados durante a era paleolítica, marcando o início de uma relação
5 única entre humanos e animais. Moldados por essa convivência próxima, esses animais
6 desenvolveram mudanças marcantes tanto em seu comportamento quanto em sua fisiologia
7 (Galibert; Quignon; Hitte & André, 2011). Essa proximidade conferiu aos caninos habilidades
8 comunicativas e cognitivas únicas, ainda não observadas em outras espécies (Albuquerque *et*
9 *al.*, 2016).

10 No Brasil, país com a segunda maior população de cães domésticos do mundo, totalizando
11 58,1 milhões de indivíduos, essa relação é particularmente evidente (Instituto Pet Brasil, 2022).
12 Segundo Paiva em matéria para o G1 (2020), a pandemia da Covid-19 trouxe à tona uma
13 demanda ainda maior por companhia e conforto, resultando em um aumento significativo de
14 50% na adoção de animais durante esse período desafiador, entretanto, é crucial destacar que a
15 solidão não deve ser o único motivo para adquirir um animal de estimação.

16 Esse estreitamento dos laços levou os tutores a atribuírem atitudes e características humanas
17 aos seus cães, um fenômeno conhecido como antropomorfização, também pode-se utilizar o
18 termo humanização (Rosa; Paixão & Soares, 2018). Essa prática pode distorcer a compreensão
19 das necessidades naturais da espécie. Como resultado dessa tendência, observam-se cada vez
20 mais alterações comportamentais nos caninos, tais como ansiedade por separação,
21 agressividade e estereotípias. Além disso, há consequências físicas, uma vez que é comum os
22 tutores oferecerem alimentos originalmente destinados ao consumo humano, cuja natureza pode
23 ser prejudicial à saúde do animal, fomentando o surgimento de obesidade e outras patologias
24 (Orsolya *et al.*, 2020).

25 Paralelamente, ao longo dos anos, ocorreram intensas modificações genéticas resultando na
26 criação de raças mais especializadas para uma variedade de tarefas. Isso gerou o
27 desenvolvimento de uma vasta diversidade de raças distintas, cada uma com padrões únicos.
28 Devido a essas intensas alterações, os cães de raça pura geralmente já possuem doenças
29 genéticas definidas (Sutter & Ostrander, 2004). Essas adaptações influenciaram não apenas
30 características funcionais, mas também aspectos estéticos. Um exemplo marcante é o
31 desenvolvimento de raças braquicefálicas, que apresentam características faciais semelhantes

32 às dos humanos, como o encurtamento do focinho e o espaçamento dos olhos. No entanto, tais
33 características estão associadas ao surgimento de problemas de saúde, incluindo dificuldades
34 respiratórias e condições ligadas à síndrome braquicefálica (Serpell, 2003).

35 Nesse contexto, a prática antropomórfica compromete diretamente o bem-estar dos cães ao
36 negligenciar suas necessidades básicas. As cinco liberdades essenciais dos animais são
37 frequentemente ignoradas nessa perspectiva. Essas liberdades incluem a proteção contra a fome
38 e a sede, o alívio do desconforto, a prevenção de doenças, o combate ao medo e à angústia,
39 além de garantir o direito do animal de expressar seus comportamentos naturais (Autran;
40 Alencar & Viana, 2017).

41 Diante desse cenário, o propósito central deste trabalho foi oferecer uma análise abrangente
42 das práticas de humanização, suas motivações, e os impactos sobre o bem-estar físico,
43 comportamental e emocional de cães, a partir da realização de uma revisão sistemática, a fim
44 de fornecer um alerta embasado para profissionais da área veterinária e, por conseguinte, para
45 os tutores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A relação homem-cão

Os cães (*canis familiaris*) que conhecemos hoje, emergiram de um longo processo evolutivo, que segundo a teoria, originaram-se dos lobos das regiões europeias e asiáticas há milênios. O processo de domesticação teve início em uma relação simbiótica, na qual os lobos (*Canis lupus*) se aproximavam dos humanos em busca de restos de alimentos, em contrapartida, devido aos sentidos aguçados, como olfato e visão, os lobos detectavam ameaças iminentes, acabavam se tornando protetores, contribuindo para a sobrevivência de ambas as espécies (Freedman *et al.*, 2016; Botigué *et al.*, 2017).

Devido à interação direta entre humanos e lobos, se desenvolveu uma nova espécie, os cães domésticos. Com o tempo, adquiriram habilidades específicas para caça e outras atividades. Na nossa sociedade, as diversas raças de cães existentes, possuem uma variedade de aptidões, estão inseridos em áreas policiais, auxiliam pessoas com deficiência visual e em terapias, onde oferecem suporte emocional e físico ao ser humano (Lopes & Silva, 2012). Esses animais são de fato, a espécie que mais se destaca quando o assunto é companheirismo. Essa ligação proporciona benefícios significativos para ambas as partes, fortalecendo vínculos emocionais e contribuindo para o bem-estar físico e mental mútuo (Cabral & Savalli, 2020).

Conforme dados do IBGE (2013), a Pesquisa Nacional de saúde, revela uma curiosa dinâmica, o número de cães domiciliados supera a quantidade de crianças. A proximidade entre humanos e cães na nossa sociedade é evidenciada pela notável interatividade desses animais, que demonstra habilidades surpreendentes, como a capacidade de compreender expressões faciais humanas, integrando eficientemente estímulos visuais e auditivos. Tais habilidades revela a sensibilidade desses animais na interpretação das emoções humanas (Albuquerque, 2016). Essa crescente afetividade tem levado muitos tutores a integrarem esses animais em posições familiares, chegando até mesmo a considerá-los como filhos. Esse fenômeno tem sido amplamente debatido no contexto da integração legal e judicial dos cães na sociedade. Atualmente, há discussões em curso, sobre a viabilidade de emitir certidões de nascimento e de guarda para esses animais (Bolson & Bolson, 2022).

2.2 Implicações da antropomorfização canina

75 Embora a relação próxima entre humanos e animais de estimação ofereça muitos
76 benefícios, é importante considerar que os excessos nessa proximidade podem acarretar em
77 impactos negativos. Um dos principais problemas associados é o fenômeno do
78 antropomorfismo, que consiste na atribuição de sentimentos, comportamentos e especificidades
79 humanas aos animais, podendo também ser estendida a deuses e objetos (Rosa; Paixão &
80 Soares, 2018). Essa prática foi impulsionada a partir da segunda transição demográfica, em
81 países com capitalismo avançado. Esse período foi caracterizado por um declínio nas taxas de
82 fertilidade e natalidade, como resultado houve redução do número de filhos e uma maior
83 integração dos animais ao conjunto familiar (Machado *et al.*, 2016).

84 São diversas as implicações na vida do animal, quando os tutores os enxergam como parte
85 da família, pois, tendem a infantilizá-los, criando expectativas e crenças irrealistas em relação
86 ao comportamento dos pets. Isso pode levar a atitudes excessivamente protetoras,
87 comprometendo a sua autonomia (Rosa; Paixão & Soares, 2018; Serpell, 2003). Tais
88 comportamentos podem impactar diretamente situações em que os animais de estimação são
89 deixados sozinhos por períodos prolongados. Os cães, em particular, tendem a desenvolver
90 ansiedade por separação, o que resulta em alterações comportamentais negativas, como
91 vocalização excessiva ou micção em áreas inadequadas quando estão longe dos seus donos ou
92 de objetos aos quais estão apegados (Soares; Pereira & Paixão, 2010).

93 A formação da personalidade canina é moldada por essa relação. Quando os cães
94 estabelecem um vínculo forte com seus donos, é comum que apresentem comportamentos de
95 medo e até mesmo agressividade em situações sociais (Meyer & Forkman, 2014). Essas
96 situações podem levar a quadro constante de estresse, provocando alterações fisiológicas.
97 Níveis elevados de cortisol desequilibram a homeostase do corpo, afetando diretamente o
98 sistema imunológico, comprometendo as condições de saúde, tornando-os propensos a
99 infecções e processos inflamatórios (Bezerra & Zimmermann, 2015; Liu; Wang & Jiang, 2017).

100 Ademais, a imposição de características humanas aos animais, leva os tutores a acreditar
101 que os cães compreendem conceitos de certo e errado. Muitas vezes, ao se deparar com certos
102 comportamentos, tentam reprender e dar punições (Linhares *et al.*, 2018). Entretanto, tal
103 abordagem, pode gerar ansiedade, temor e agressividade, ao invés de promover a obediência
104 esperada (Arhant *et al.*, 2010).

105 O estilo de vida dos donos está intrinsecamente ligado à dieta dos caninos (Laurence *et*
106 *al.*, 2006). A introdução inadequada e excessiva de elementos hipercalóricos na alimentação
107 dos animais pode levar a distúrbios nutricionais, como a obesidade (Aptekmann *et al.*, 2014).
108 Esse distúrbio reduz a expectativa de vida, além de ocasionar problemas no sistema muscular
109 esquelético (figura 1). A prática do exercício físico quando em companhia dos animais de
110 estimação, tem relevância na manutenção de um estilo de vida saudável para ambos,
111 contribuindo significativamente na redução dos riscos de obesidade (Orsolya *et al.*, 2020). É
112 importante ressaltar que ao levar o animal para realizar passeios diários, não se trata apenas de
113 atender às suas necessidades fisiológicas, mas sim de promover sua saúde e bem-estar. Cerca
114 de 30 minutos de atividade física diária podem contribuir significativamente na prevenção do
115 aumento nos níveis de colesterol, fortalecimento da musculatura, melhoria da qualidade
116 cardiovascular e, conseqüentemente, redução do risco de outras patologias associadas (Fragata,
117 2013).

118 Figura 1- Cão Basset Houd com obesidade, excedendo os parâmetros normais para sua raça e
119 tamanho.



120

121

Fonte: BBC News Brasil, autor Walkila (2019)

122 A influência do processo de humanização pode também se manifestar em uma série de
123 práticas estéticas em cães, que incluem o uso de roupas e acessórios (figura 2). Esses itens
124 podem causar desconforto, limitando a mobilidade animal e interferindo em sua capacidade de
125 regular a temperatura corporal. Essas vestimentas funcionam como uma barreira, que dificulta
126 o resfriamento e aquecimento do corpo. Ademais, é comum a aplicação de produtos para
127 neutralização do seu odor natural, podendo ocasionar alterações dermatológicas e retirar o
128 principal meio de reconhecimento entre a espécie que é através do olfato (Bolson, 2022; Mota-
129 Rojas *et al.*, 2021). Além disso, há uma tendência persistente de modificar as características
130 físicas de certas raças canina, como pitbull, rottweiler e doberman, por meio de cirurgias, como
131 caudectomias e otoplastias, práticas que agora são proibidas conforme a Resolução nº
132 1.027/2013 do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que classifica tais procedimentos

133 estéticos, como maus-tratos aos animais. Esta regulamentação foi estabelecida para proteger o
134 bem-estar dos cães, reconhecendo que tais intervenções cirúrgicas são frequentemente
135 desnecessárias e podem causar sofrimento aos animais.

136 Figura 2 - Cães humanizados, animal com chupeta (A) e usando roupa (B)



137
138 **A**

139 Fonte: Patas da casa (2023).

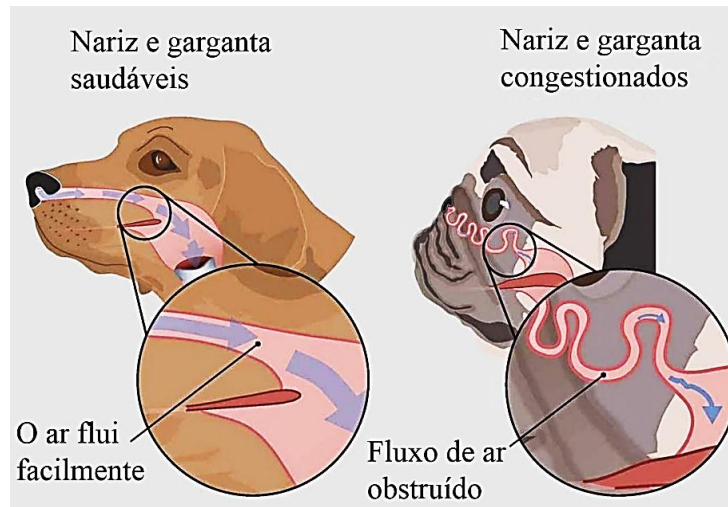


B

Fonte: Patas da casa (2023).

140 Outra manifestação do antropomorfismo está correlacionada no desenvolvimento das
141 raças braquicefálicas, as quais foram submetidas a uma intensa seleção genética para adquirir
142 conformações anatômicas que se assemelham à uma imagem humana e infantil. Porém, tais
143 modificações anatômicas tornam esses animais mais suscetíveis a doenças respiratórias, devido
144 ao encurtamento do focinho e narinas estreitas que associado ao palato mole que é
145 extremamente alongada, dificulta a passagem de ar para os pulmões (figura 3), isso resultando
146 em maior incidência de cirurgias corretivas, além de problemas oculares e cutâneos (Packer *et*
147 *al.*, 2019). Ademais, impactou diretamente os mecanismos de socialização canina, uma vez que
148 muitos sinais entre os cachorros são transmitidos pela postura e comunicação visual. Com o
149 encurtamento da cauda e a redução da flexibilidade nas expressões faciais, essas raças podem
150 enfrentar desafios na interação social com outros cães (Bradshaw & Rooney, 2016).

151 Figura 3 - Diferenças no conduto respiratório entre cães mesocefálicos e braquicefálicos.



152

153

Fonte: imagem adaptada de PDSA, autor Elmhurst (2023)

154

2.3 Bem estar animal

155

156

157

158

159

160

161

Certamente, a compreensão das necessidades dos animais é essencial para garantir seu bem-estar. Os tutores, por vezes, têm dificuldade em reconhecer tanto as necessidades individuais quanto as características específicas da espécie canina. É importante compreender que as emoções e os desejos dos cães diferem dos nossos. Essa percepção é vital para estabelecer uma relação saudável e respeitosa com esses animais, assegurando que suas necessidades físicas, mentais e emocionais sejam plenamente atendidas (Griffin; Arndt & Vinke, 2023).

162

163

164

165

166

167

168

169

170

Conforme destacado por Ceballos & Sant'Anna (2018), deve-se considerar que os animais são seres sencientes. A restrição da expressão de suas animalidades pode impactar negativamente o seu bem-estar, que se divide em cinco domínios essenciais. Os quatro primeiros domínios refere-se à qualidade física e funcional: 1. Nutrição e hidratação, 2. Ambiente (onde se observar a qualidade ambiental e seus desafios), 3.Saúde (livre de lesões e doenças), 4.Comportamento (restrição do comportamento natural e interatividade); O último domínio 5.Estado mental, resulta das experiências positivas e negativas do animal, dessa forma, é importante notar que qualquer perturbação nos primeiros quatro domínios pode influenciar diretamente o quinto, o bem-estar psicológico dos animais (Mellor & Beausoleil 2015).

171 3. MATERIAL E MÉTODOS

172 No presente estudo, uma revisão sistemática foi conduzida sobre o tema proposto, seguindo
173 as diretrizes metodológicas estabelecidas pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for
174 Systematic Reviews and Meta-Analyses). Explorando as bases de dados da PubMed - National
175 Library of Medicine National Institutes of Health; Science Direct; SCIELO (Scientific
176 Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados para filtrar as buscas
177 foram: "Humanização", "Antropomorfismo", "Antropomorfização", "Bem-estar" "Animal" e
178 "Cães". Além disso, esses mesmos termos foram empregados em suas traduções para o inglês.

179 Para seleção dos artigos, foram considerados os seguintes critérios:

- 180 (1) Acesso livre.
- 181 (2) Entre os períodos 2014 a 2024
- 182 (3) Ser escritos em língua portuguesa ou inglesa
- 183 (4) O foco da pesquisa deve ser apenas a espécie canina

184 Para exclusão dos artigos:

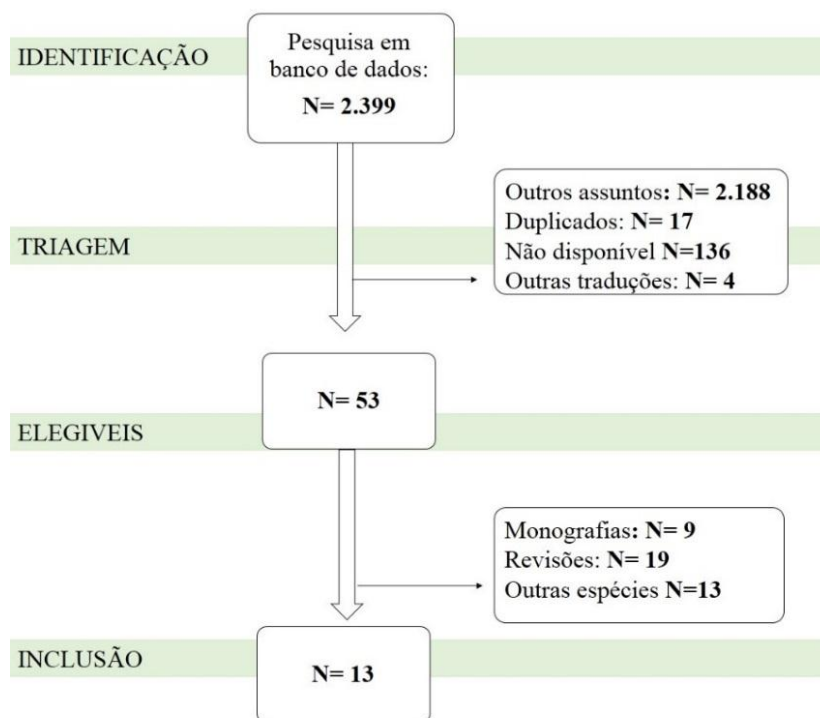
- 185 (1) Artigos duplicados
- 186 (2) Revisões de literatura e monografias
- 187 (3) Quando o objetivo for outras espécies de animais.

188 Em seguida os artigos passaram por seleção e organização em uma planilha Excel[®],
189 destacando os principais dados, como o nome do autor principal, ano de publicação, principal
190 consequência da humanização (psicológica ou física). Após a análise detalhada, os dados foram
191 resumidos e apresentados de forma clara por meio de tabelas, fluxogramas e um gráfico.

192 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

193 Durante a busca bibliográfica, foram rastreados um total de 2.399 trabalhos. Destes,
 194 2.056 (85,7%) foram identificados no Google Acadêmico, 187 (7,8%) pelo Science Direct, 140
 195 (5,8%) no PubMed e 16 (0,7%) na Scielo. Após uma seleção meticulosa, utilizando os critérios
 196 de inclusão e exclusão, foram selecionados ao final 13 artigos pertinentes, posteriormente
 197 analisados na sua totalidade (figura 4).

198 Figura 4- Fluxograma representativo da identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos
 199 para a amostragem final.



200

201

Fonte: Imagem do autor.

202

203 A análise dos dados dos artigos selecionados proporcionou um panorama abrangente
 204 das principais características desses trabalhos, conforme apresentado na Tabela 1. A pesquisa
 205 abarcou um período de 10 anos, revelando uma clara predominância de estudos recentes,
 206 especialmente concentrados em 2023 e 2019, enquanto o mais antigo remonta a 2016, tal
 207 distribuição temporal ressalta a contemporaneidade e o vigor do tema em questão, evidenciando
 208 o aumento do interesse e pesquisa ao longo dos anos (Gráfico 1). Contudo, vale ressaltar o
 209 desafio encontrado na identificação de estudos específicos sobre os impactos do
 210 antropomorfismo na espécie canina. A maioria trabalhos encontrados consistia em teses de

211 conclusão de curso, revisões de literatura, citando outras espécies animais, indisponíveis para
 212 acesso e uma grande parte, totalizando 2.188 trabalhos não tinha qualquer relação com o tema.

213 Tabela 1- Características dos estudos selecionados, abordando as principais consequências do
 214 antropomorfismo em cães

Autor Principal	Ano de publicação	Banco de dados	Consequências abordadas
Lima GL	2023	Google acadêmico	Ansiedade por separação
Guollo AJ	2023	Google acadêmico	Ansiedade por separação
Griffin KE	2023	PubMed	Bem-estar emocional e fisiológico
Hankel J	2020	PubMed	Nutricional e dietética
Orsolya JT	2020	PubMed	Obesidade
Forrest R	2022	PubMed	Obesidade
Packer RMA	2019	PubMed	Síndrome braquicefálica
Bjornvad CR	2019	Science direct	Obesidade
Meyer I	2019	Science direct	Comportamento
Linhares VLV	2018	Google acadêmico	Ansiedade por separação
Araújo ICS	2018	SciELO	Nutricional e dietética
Júnior GN	2017	Google acadêmico	Obesidade

O'Neill DJ

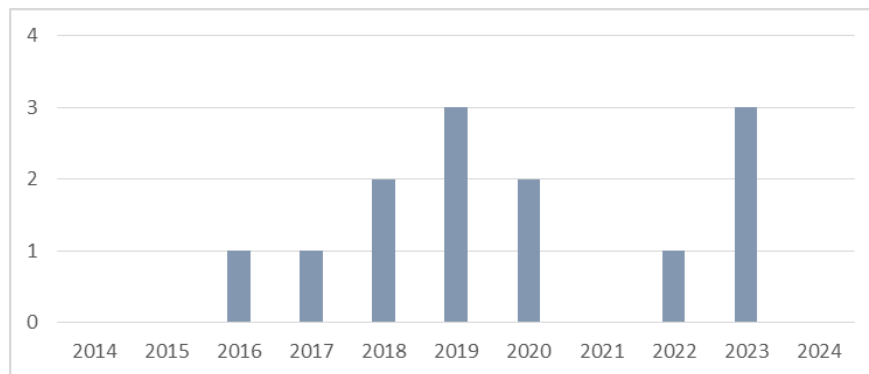
2016

Google
acadêmico

Síndrome braquicefálica

215 Fonte: Autoria própria

216 Gráfico 1- Número de trabalhos publicados dentre os selecionados, entre 2014 a 2024.



217

218 Fonte: Autoria própria

219 A pesquisa revelou uma série de fatores significativos nos quais as atitudes
220 antropomórficas contribuem para o desenvolvimento de alterações psicofisiológicas nos cães
221 de companhia. Notavelmente, a maioria dos artigos destaca uma inclinação maior em tutores
222 de animais de raças definidas, indicando que estes tendem a cuidar mais de seus cães do que
223 aqueles sem raça definida como mencionado por Meyer & Forkman (2014). Os resultados
224 foram resumidos na tabela abaixo:

225 Tabela 2- Resumo dos principais distúrbios relacionados à humanização em cães de companhia,
226 incluindo as raças afetadas e a etiologia associada aos tutores.

Distúrbios	Raças	Etiologia	Autores
Psicológicas	Spitz Alemão; Bulldog Francês.	-Falta de estímulos - Rotina inadequada - Hipervinculação -Falha no enriquecimento ambiental -Supressão dos comportamentos naturais	Lima GL; Guollo AJ; Griffin KE; Meyer I; Linhares VLV.
Físicas	Pincher; Poodle; Pitbull; Beagles.	-Superalimentação -Oferecimento de guloseimas -Dietas inadequadas -Redução de atividade física -Fatores demográficos	Hankel J; Orsolya JT; Forrest R; Bjornvad CR; Araújo ICS; Júnior GN.
Conformacional	Pug; Bulldogs.	-Influência na seleção genética - Popularidade das raças - Características comportamentais - Características faciais	Packer RMA; O'Neill DJ.

227 Fonte: Autoria própria

228 Observando os principais achados apresentados na Tabela 2, torna-se evidente que em
229 todos os estudos analisados, é notável que a influência humana é consistentemente identificada
230 como a principal causa das doenças, sejam elas de natureza psíquica, física ou conformacional.
231 Como alertado Guollo; Bako & Piani (2023), os excessos dessas práticas podem acarretar
232 consequências adversas, especialmente no que tange ao bem-estar psicológico dos cães de
233 companhia. Dentre os 13 artigos, cinco (38,46%), possui caráter comportamental, destaca-se a
234 síndrome da ansiedade por separação (SAS) como um dos principais aspectos psicológicos
235 encontrados nos trabalhos selecionados, onde são desencadeadas mudanças no comportamento
236 do animal ao se distanciar de seus donos Lima & Batista (2023). Esse transtorno conduz o
237 animal a um estado crônico de estresse, o que pode acarretar diversas consequências, como
238 automutilação, depressão, vocalização excessiva, micção inadequada e inquietude. Além disso,
239 o animal com SAS, tendem a apresentar transtorno obsessivo compulsivo, o que se manifesta

240 em comportamentos estereotipados, como lambeduras excessivas e girar em torno da própria
241 cauda. (Guollo; Bako & Piani, 2023).

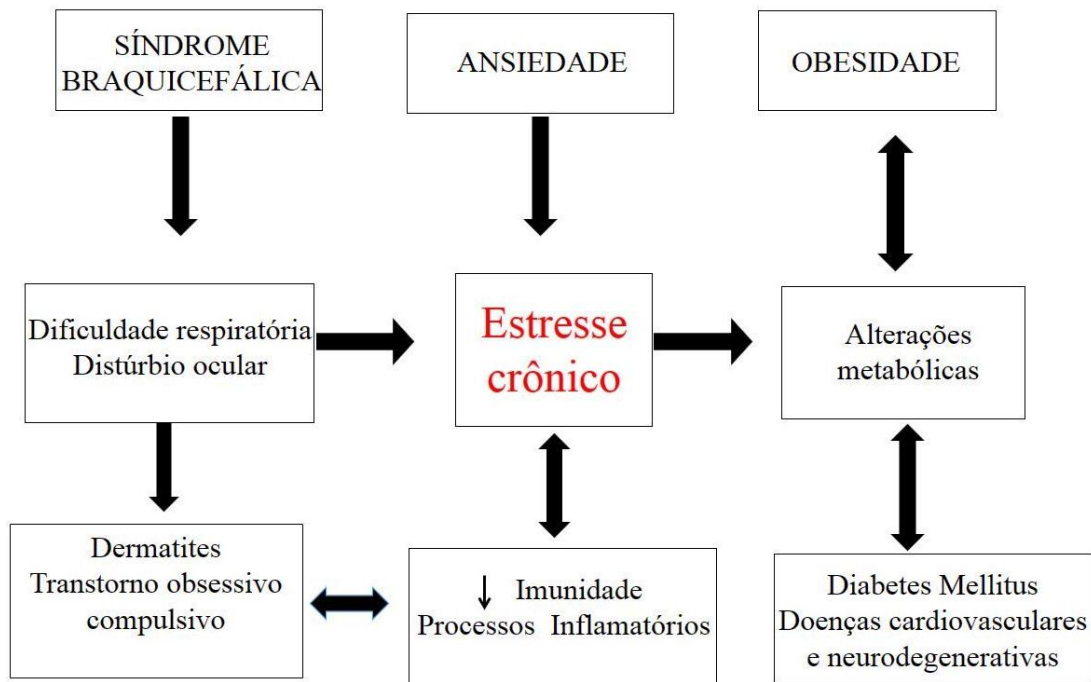
242 Seis (46,15%) destes estudos dão enfoque a alterações nutricionais, como obesidade e
243 problemas intestinais (tabela 1). Observações de Bjornvad *et al.* (2019), sugerem que há uma
244 associação entre a obesidade em animais de estimação e problemas de saúde semelhantes em
245 seus tutores, cães mais apegados aos donos tendem a apresentar maior proporção ao excesso de
246 peso. Essas descobertas ressaltam a influência dos laços emocionais na saúde e no peso desses
247 animais. A tabela 2, evidencia que uma rotina desprovida de estímulos contribui no
248 desencadeamento dessas doenças físicas, destacando a influência dos fatores comportamentais
249 e ambientais dos donos na saúde e bem-estar dos seus animais, dessa forma, deve-se dar
250 importância aos hábitos e rotinas diárias, ressaltando a necessidade de proporcionar
251 brincadeiras e passeios regulares, para enriquecer sua qualidade de vida. No entanto, os
252 cuidadores muitas vezes, não estão plenamente conscientes do impacto que suas escolhas têm
253 na qualidade de vida de seus animais (Linhares *et al.*, 2018; Orsolya *et al.*, 2020).
254 Adicionalmente, uma lacuna notável na correlação entre a obesidade canina e fatores
255 socioeconômicos foi identificada na pesquisa conduzida por Orsolya *et al.* (2020). Esta pesquisa
256 revelou uma incidência mais alta de animais obesos em países com produto interno bruto (PIB)
257 reduzido. Essa descoberta ressalta a necessidade de uma investigação mais aprofundada, sobre
258 os mecanismos subjacentes e as implicações dessa associação. Surge, portanto, a questão de
259 como a falta de compreensão das necessidades específicas dos cães, aliada à disponibilidade
260 limitada de recursos, pode contribuir para esse fenômeno.

261 Por outro lado, no contexto de Hankel *et al.* (2020), destaca que a introdução de dietas
262 adaptadas às particularidades éticas humanas, como o veganismo, pode potencialmente alterar
263 a microbiota intestinal dos cães que são naturalmente carnívoros. Os sistemas digestivos dos
264 cães são adaptados para dietas ricas em proteína animal. No entanto, o mesmo autor defende
265 que até mesmo alimentos ricos em proteínas podem afetar essa espécie, sugerindo que uma
266 dieta equilibrada com grãos pode ser uma alternativa viável. Entretanto, é fundamental
267 reconhecer que qualquer alteração na dieta desses animais deve ser cuidadosamente ponderada.
268 Isso porque essas mudanças podem afetar todos os aspectos fisiológicos dos cães, incluindo
269 características das fezes, urina e alterações bioquímicas significativas. Portanto, a dieta desses
270 animais, deve ser pensada de forma abrangente, considerando não apenas aspectos éticos, mas
271 também as necessidades nutricionais específicas da espécie canina (Araújo *et al.*, 2018).

272 Além disso, dois (15,38%) dos artigos selecionados ressaltam os efeitos intrínsecos da
273 humanização em raças braquicefálicas, abordando as alterações da seleção genética e seus
274 impactos nas características conformacionais. Esses estudos evidenciam que esses cães
275 possuem uma predisposição a uma variedade de problemas de saúde. Essas condições incluem
276 doenças alérgicas, respiratórias, oculares, obesidade, entre outros, devido à sua anatomia
277 peculiar. É notório que são justamente esses padrões físicos que atraem os seres humanos para
278 essas raças, pois a estética tende a evocar uma imagem infantilizada e cativante (Packer *et al.*,
279 2019). A apreciação das características antropomórficas impulsiona a demanda por essas raças,
280 como observado pelo aumento na proporção de nascimentos de pugs, conforme destacado por
281 O'Neill *et al.* (2016). Essa tendência sugere que a pressão do mercado pode estar sobrepujando
282 considerações éticas e de saúde animal. A infantilização desses cães pode, portanto, levar a uma
283 aceitação cultural de condições que são prejudiciais à saúde e ao bem-estar animal. Essas raças
284 necessitam sempre de cuidados veterinários, visto que é bastante prevalente pelo menos um
285 distúrbio associado à sua conformação (O'Neill *et al.*, 2016). Os proprietários desses pets, apesar
286 de conscientes dos desafios envolvidos em ter um animal braquicefálico, como a menor
287 expectativa de vida, frequentemente priorizam suas características distintivas. No entanto, essa
288 preferência muitas vezes é acompanhada por uma percepção inadequada da saúde e do bem-
289 estar desses animais (Packer *et al.*, 2019).

290 Essas descobertas contribuem significativamente para uma compreensão mais aprofundada
291 dessa dinâmica entre os donos e seus cães, uma vez que esta relação está diretamente
292 relacionada ao nível hormonal, ao estado de bem-estar e aos fatores estressores envolvidos
293 (Meyer & Forkman, 2014). Conforme ilustrado na figura 5, pode-se observar a existência de
294 interconexões entre as principais doenças resultantes do antropomorfismo observados na
295 pesquisa, ampliando a percepção sobre como essas condições se entrelaçam e se ramificam em
296 problemas secundários. Destaca-se o papel crucial do estresse crônico nesse contexto, sendo
297 um fator desencadeante que precipita a queda da imunidade, desencadeia distúrbios
298 metabólicos, cardiovasculares, dermatológicos, entre outros, conforme previamente
299 demonstrado. Mediante aos estímulos estressores, inicia-se uma cascata de eventos catabólicos,
300 aumentando os níveis de cortisol, resultando no desequilibrando as funções biológicas (Eloy,
301 2007).

302 Figura 5 - Fluxograma das Consequências da Humanização Excessiva dos Cães: Impacto do Estresse
 303 nas Doenças Relacionadas



304

305

Fonte: Autoria própria.

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

A resolução desses desafios demanda uma mudança fundamental na abordagem dos tutores, que devem compreender e interagir com os cães de forma mais equilibrada e respeitosa, em conformidade com suas liberdades e necessidades naturais. Conforme apontado por Lima & Batista (2023), essa abordagem requer uma integração holística entre médico veterinário, tutor e animal, em síntese, os artigos abordaram uma gama de intervenções, no entanto, negligenciaram a centralidade do papel do médico veterinário como agente fundamental nesse contexto. Com um conhecimento aprofundado do comportamento e fisiologia animal, o veterinário emerge como um facilitador na construção de uma relação saudável entre tutores e seus cães de estimação. Sua orientação é fundamental na garantia de cuidados adequados e na promoção de uma interação enriquecedora, consolidando assim a qualidade de vida dos animais.

317 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

318 As implicações do antropomorfismo no bem-estar canino são significativas e
319 multifacetadas. A partir desta revisão sistemática dos aspectos psicofisiológicos da relação
320 humano-animal, ficou evidente que projetar emoções e características humanas nos cães pode
321 levar a interpretações equivocadas e comportamentos inadequados por parte dos tutores, o que
322 pode resultar em estresse para os animais. Entre as consequências mais frequentes, destacam-
323 se o desenvolvimento de ansiedade por separação, obesidade e a síndrome braquicefálica. A
324 indefinição das fronteiras entre humanos e cães pode resultar em expectativas irrealistas e em
325 tratamentos potencialmente prejudiciais.

326 Em última análise, a pesquisa sublinha a necessidade de uma abordagem ética e consciente,
327 reconhecendo que os animais de estimação são seres sencientes com necessidades físicas,
328 emocionais e sociais que merecem ser respeitadas e atendidas. Sendo tratados como seres
329 individuais, respeitando as especificidades da espécie. O veterinário tem o papel essencial na
330 orientação desses tutores, pois detém o conhecimento fisiológico e comportamental sobre os
331 mesmos.

332 **6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**


- 333 ALBUQUERQUE, Natalia *et al.* Dogs recognize dog and human emotions. **Biology letters**,
334 v. 12, n. 1, p. 20150883, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1098/rsbl.2015.0883> Disponível em:
335 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26763220/> Acesso em: 29 Fev. 2024.
- 336 APTEKMANN, Karina Preising *et al.* Aspectos nutricionais e ambientais da obesidade
337 canina. **Ciência rural**, v. 44, p. 2039-2044, 2014. Disponível em:
338 <https://www.scielo.br/j/cr/a/TcdrG6RGKh5Rknn8JZWymnK/?format=pdf> DOI:
339 <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20130524> Acesso em: 01 Mar. 2024.
- 340 ARAÚJO, I. C. S. *et al.* Efeito do tipo de alimentação de cães saudáveis sobre análises
341 clínicas e aspectos comportamentais. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e**
342 **Zootecnia**, v. 70, p. 689-698, 2018. Disponível em:
343 <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/ZxLkxxpHbnCFWBNVb75G9Wk/> Acesso em: 29 Fev.2024.
- 344 ARHANT, Christine *et al.* Behaviour of smaller and larger dogs: effects of training methods,
345 inconsistency of owner behaviour and level of engagement in activities with the dog. **Applied**
346 **Animal Behaviour Science**, v. 123, n. 3-4, p. 131-142, 2010. DOI:
347 <https://doi.org/10.1016/j.applanim.2010.01.003> Disponível em:
348 <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168159110000262> Acesso em: 29
349 Fev.2024.
- 350 BJØRNVAD, C. R. *et al.* Neutering increases the risk of obesity in male dogs but not in
351 bitches—A cross-sectional study of dog-and owner-related risk factors for obesity in Danish
352 companion dogs. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 170, p. 104730, 2019. DOI:
353 <https://doi.org/10.1016/j.prevetmed.2019.104730> Disponível em:
354 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31421500/> Acesso em: 04 Mar.2024.
- 355 BOLSON, Simone Hegele; BOLSON, Solano Hegele. A antropomorfização dos animais
356 domésticos e o registro de “nascimento” e guarda em cartório como (mais) uma expressão da
357 família multiespécie. **Revista Vertentes do Direito**, v. 9, n. 1, p. 367-390, 2022. DOI:
358 <https://doi.org/10.20873/uft.2359-0106.2022.v9n1.p367-390> Disponível em:
359 <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/direito/article/view/13985> Acesso em: 15
360 Mar. 2024.
- 361 BOTIGUÉ, Laura R. *et al.* Ancient European dog genomes reveal continuity since the Early
362 Neolithic. **Nature communications**, v. 8, n. 1, p. 16082, 2017. DOI: 10.1038/ncomms16082
363 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28719574/> Acesso em: 23 Abr. 2024.
- 364 BRADSHAW, John; ROONEY, Nicola. Dog social behavior and communication. In: Serpell
365 James (ed.). The domestic dog. Cambridge: **Cambridge University Press**, 2016. p. 133-159.
366 Disponível em: [https://www.cambridge.org/core/books/abs/domestic-dog/dog-social-](https://www.cambridge.org/core/books/abs/domestic-dog/dog-social-behavior-and-communication/94BD7D6CA7EF27909A08588034A50DBE)
367 [behavior-and-communication/94BD7D6CA7EF27909A08588034A50DBE](https://www.cambridge.org/core/books/abs/domestic-dog/dog-social-behavior-and-communication/94BD7D6CA7EF27909A08588034A50DBE) Acesso em: 07
368 Mai. 2024

- 369 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa**
 370 **Nacional de Saúde: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas:**
 371 2013. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em:
 372 <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf>. Acesso em: 29 fev. 2024.
- 373 CABRAL, Francisco Giugliano de Souza; SAVALLI, Carine. Sobre a relação humano-cão.
 374 **Psicologia USP**, v. 31, p. e190109, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e190109>
 375 Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicosp/article/view/168597/186533> Acesso em:
 376 29 Fev. 2024.
- 377 CEBALLOS, Maria Camila; SANT'ANNA, Aline Cristina. Evolução da ciência do bem-estar
 378 animal: Uma breve revisão sobre aspectos conceituais e metodológicos. **Revista Acadêmica**
 379 **Ciência Animal**, v. 16, p. 1-24, 2018. DOI: <https://doi.org/10.7213/1981-4178.2018.161103>
 380 Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/cienciaanimal/article/view/23740> Acesso em: 01
 381 Mar. 2024.
- 382 BEZERRA, Erica de Lima; ZIMMERMANN, Marina. Distúrbios Comportamentais em Cães:
 383 Ansiedade por Separação. *Revista Científica de Medicina Veterinária*, v. 2, n. 1, p. 1-14,
 384 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/CLIENTE/Downloads/18-132-PB.pdf> Acesso em: 29
 385 Abr. 2024.
- 386 LIMA, Gabriella Lucio de; BATISTA, Thiago Neves. Uso de canabidiol em terapia com cão
 387 com distúrbio de ansiedade: relato de caso: Use of cannabidiol in therapy with a dog with
 388 anxiety disorder: case report. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**,
 389 v. 6, n. 4, p. 3158-3194, 2023. Disponível em:
 390 <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/63975>. Acesso em: 29
 391 Abr. 2024.
- 392 ELMHURST, Samantha. BOAS - breathing problems in flat-faced dogs. **Pdsa**, 05/2023. Pet
 393 Health. Disponível em: [https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/pet-health-](https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/pet-health-hub/conditions/boas-breathing-problems-in-flat-faced-dogs)
 394 [hub/conditions/boas-breathing-problems-in-flat-faced-dogs](https://www.pdsa.org.uk/pet-help-and-advice/pet-health-hub/conditions/boas-breathing-problems-in-flat-faced-dogs) Acesso em: 13 Jun. 2024.
- 395 ELOY, Ângela Maria Xavier. Estresse na produção animal. **Embrapa**. 2007. Disponível em:
 396 <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPC/20885/1/cot87.pdf> Acesso em: 20 Jun.
 397 2024.
- 398 FORREST, Rachel *et al.* Potential owner-related risk factors that may contribute to obesity in
 399 companion dogs in Aotearoa New Zealand. **Animals**, v. 12, n. 3, p. 267, 2022. DOI:
 400 <https://doi.org/10.3390/ani12030267> Disponível em:
 401 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35158591/> Acesso em: 20 Jun. 2024.
- 402 FRAGATA, Fernanda. Exercício bom pra cachorro. **O Globo**. 2013. Disponível em:
 403 [https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/fernanda-fragata/noticia/2013/10/exercicio](https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/fernanda-fragata/noticia/2013/10/exercicio-bom-para-cachorro.html)
 404 [-bbom-para-cachorro.html](https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/fernanda-fragata/noticia/2013/10/exercicio-bom-para-cachorro.html). Acesso em: 02 mai. 2019.
- 405 FREEDMAN, Adam H. *et al.* Demographically-based evaluation of genomic regions under
 406 selection in domestic dogs. **PLoS Genetics**, v. 12, n. 3, p. e1005851, 2016. DOI:
 407 <https://doi.org/10.1371/journal.pgen.1005851> Disponível em:
 408 <https://journals.plos.org/plosgenetics/article?id=10.1371/journal.pgen.1005851> Acesso em: 13
 409 Abr. 2024.

- 410 GALIBERT, Francis *et al.* Toward understanding dog evolutionary and domestication
 411 history. **Comptes Rendus. Biologies**, v. 334, n. 3, p. 190-196, 2011. DOI:
 412 10.1016/j.crv.2010.12.011 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21377613/>
 413 Acesso em:13 Abr. 2024
- 414 GRIFFIN, Karen E.; ARNDT, Saskia S.; VINKE, Claudia M. The adaptation of Maslow's
 415 hierarchy of needs to the hierarchy of dogs' needs using a consensus building
 416 approach. **Animals**, v. 13, n. 16, p. 2620, 2023. DOI: 10.3390/ani13162620 Disponível em:
 417 <https://www.mdpi.com/2076-2615/13/16/2620> Acesso em: 24 Abr. 2024
- 418 GUOLLO, Ana Júlia; BAKO, Erica Perez Marson; PIANI, Stephanie Simonetto. Ocorrência
 419 da síndrome de ansiedade e separação em cães atendidos em hospital veterinário no município
 420 de Itajaí, Santa Catarina. **Pubvet**, v. 17, n. 11, p. e1483-e1483, 2023. Disponível em:
 421 <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3283>. Acesso em: 27 Fev. 2024.
- 422 HANKEL, Julia *et al.* Faecal microbiota of dogs offered a vegetarian diet with or without the
 423 supplementation of feather meal and either cornmeal, rye or fermented rye: a preliminary
 424 study. **Microorganisms**, v. 8, n. 9, p. 1363, 2020. DOI: 10.3390/microorganisms8091363
 425 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32899987/> Acesso em: 27 Fev.2024.
- 426 INSTITUTO PET BRASI IPB.Censo Pet IPB: **com alta recorde de 6% em um ano, gatos**
 427 **lideram crescimento de animais de estimação no Brasil.** São Paulo, 2022 Disponível em:
 428 <https://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>. Acesso em: 28 Fev. 2024.
- 430 JÚNIOR, Geraldo de Nardi *et al.* RELAÇÃO DO PERFIL DE CÃES OBESOS EM RIO
 431 VERDE. In: **VI JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica.** 2017. Disponível em:
 432 <http://www.jornacitec.fatecbt.edu.br/index.php/VIJTC/VIJTC/paper/viewFile/952/1512>.
 433 Acesso em:03 Mar.2024
- 434 Jus Brasil. **Rabos e orelhas caninos não podem ser cortados**, 2013. Disponível em:
 435 <https://espacovital.jusbrasil.com.br/noticias/100589383/rabos-e-orelhas-caninos-nao-podemser-cortados>. Acesso em: 25 Abr. 2024.
- 437 LAURENCE, Colliard *et al.* Risk factors for obesity in dogs in France. **The Journal of**
 438 **nutrition**, v. 136, n. 7, p. 1951S-1954S, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1093/jn/136.7.1951S>
 439 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16772466/> Acesso em: 01 Mar. 2024
- 440 LINHARES, Virna Livia Vieira *et al.* O adestramento positivo como tratamento em cães com
 441 distúrbios comportamentais de ansiedade: Relato de casos. **Pubvet**, v. 12, p. 147, 2017.
 442 Disponível em:
 443 https://web.archive.org/web/20180721114226id_/http://www.pubvet.com.br/uploads/76fcd5a2984dac7f7e1cf6dfb5067b37.pdf Acesso em: 15 Fev. 2024
- 445 LIU, Yun-Zi; WANG, Yun-Xia; JIANG, Chun-Lei. Inflammation: the common pathway of
 446 stress-related diseases. **Frontiers in human neuroscience**, v. 11, p. 273283, 2017.
 447 DOI: 10.3389/fnhum.2017.00316 Disponível em:
 448 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5476783/> Acesso em:17 Fev. 2024

- 449 LOPES, Katia Regina Freire. Considerações sobre a importância do cão doméstico dentro da
450 sociedade humana. **Acta Veterinaria Brasilica**, v. 6, n. 3, p. 177-185, 2012 Disponível em:
451 <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1416351> Acesso em: 13 Mar. 2024.
- 452 MACHADO, Carolina Sleutjes *et al.* Antropomorfização: prós e contras. **Salão do**
453 **conhecimento**, 2016. Disponível em:
454 [https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/661](https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/6617)
455 7 Acesso em: 15 Fev. 2024.
- 456 MARINHO, Dóris. Humanização dos animais: qual o limite entre o cuidado e o exagero com
457 seu cachorro? **Patás da casa**, 23/06/2023. Comportamento animal. Disponível em:
458 [https://www.patasdacasa.com.br/noticia/humanizacao-dos-animais-qual-o-limite-entre-o-](https://www.patasdacasa.com.br/noticia/humanizacao-dos-animais-qual-o-limite-entre-o-cuidado-e-o-exagero-com-seu-cachorro)
459 [cuidado-e-o-exagero-com-seu-cachorro](https://www.patasdacasa.com.br/noticia/humanizacao-dos-animais-qual-o-limite-entre-o-cuidado-e-o-exagero-com-seu-cachorro). Acesso em: 20 Jun. 2024
- 460 MELLOR, David J.; BEAUSOLEIL, Ngaio J. Extending the ‘Five Domains’ model for
461 animal welfare assessment to incorporate positive welfare states. **Animal Welfare**, v. 24, n. 3,
462 p. 241-253, 2015. DOI: 10.7120/09627286.24.3.241 Disponível em:
463 [https://www.researchgate.net/publication/280631950_Extending_the_'Five_Domains'_model](https://www.researchgate.net/publication/280631950_Extending_the_'Five_Domains'_model_for_animal_welfare_assessment_to_incorporate_positive_welfare_states)
464 [_for_animal_welfare_assessment_to_incorporate_positive_welfare_states](https://www.researchgate.net/publication/280631950_Extending_the_'Five_Domains'_model_for_animal_welfare_assessment_to_incorporate_positive_welfare_states) Acesso em: 20 Jun.
465 2024.
- 466 MELO, Juliana. Chupeta para cachorro: o hábito é saudável ou pode causar danos físicos e
467 psicológicos para o cachorro? **Patás da casa**, 26/05/2023. Cuidados dos animais. Disponível
468 em: [https://www.patasdacasa.com.br/noticia/chupeta-para-cachorro-o-habito-e-saudavel-ou-](https://www.patasdacasa.com.br/noticia/chupeta-para-cachorro-o-habito-e-saudavel-ou-pode-causar-danos-fisicos-e-psicologicos-para)
469 [pode-causar-danos-fisicos-e-psicologicos-para](https://www.patasdacasa.com.br/noticia/chupeta-para-cachorro-o-habito-e-saudavel-ou-pode-causar-danos-fisicos-e-psicologicos-para). Acesso em: 17 Jun. 2024.
- 470 MEYER, Iben; FORKMAN, Björn. Dog and owner characteristics affecting the dog–owner
471 relationship. **Journal of Veterinary Behavior**, v. 9, n. 4, p. 143-150, 2014. DOI:
472 <https://doi.org/10.1016/j.jveb.2014.03.002> Disponível em:
473 <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1558787814000343> Acesso em: 27 Fev.
474 2024.
- 475 MONTAGUE, Jules. Obesidade: nossos animais de estimação podem ajudar a solucionar o
476 problema? **BBC News Brasil**, São Paulo 14/02/2019. Saúde. Disponível em:
477 <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-47203425>. Acesso em: 17 Jun. 2024.
- 478 MOTA-ROJAS, Daniel *et al.* Anthropomorphism and its adverse effects on the distress and
479 welfare of companion animals. **Animals**, v. 11, n. 11, p. 3263, 2021. DOI:
480 <https://doi.org/10.3390/ani11113263> Disponível em:
481 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8614365/> Acesso em: 27 Fev. 2024
- 482 O'NEILL, Dan G. *et al.* Demography and health of Pugs under primary veterinary care in
483 England. **Canine Genetics and Epidemiology**, v. 3, p. 1-12, 2016. DOI:
484 <https://link.springer.com/article/10.1186/s40575-016-0035-z>. Disponível em:
485 <https://cgejournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40575-016-0035-z> Acesso em: 20
486 Mar. 2024
- 487 ORSOLYA Julianna, Torda *et al.* Factors Affecting Canine Obesity Seem to Be Independent
488 of the Economic Status of the Country—A Survey on Hungarian Companion Dogs. **Animals**,
489 v. 10, n. 8, p. 1267, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani10081267>. Disponível em:
490 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7459892/> Acesso em: 28 Fev. 2024

- 491 PACKER, Rowena MA *et al.* Great expectations, inconvenient truths, and the paradoxes of
492 the dog-owner relationship for owners of brachycephalic dogs. **PLoS One**, v. 14, n. 7, p.
493 e0219918, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0219918> Disponível em:
494 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31323057/> Acesso em: 27 Fev. 2024.
- 495 PAIVA, Deslange. Procura por adoção de cães e gatos cresce na pandemia; cuidadores fazem
496 alerta. **Globo Comunicação e Participações SA**, 2020. Disponível em:
497 [https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/04/03/procura-por-adocao-de-caes-e-gatos-](https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/04/03/procura-por-adocao-de-caes-e-gatos-cresce-na-pandemia-cuidadores-fazem-alerta.ghtml)
498 [cresce-na-pandemia-cuidadores-fazem-alerta.ghtml](https://g1.globo.com/fique-em-casa/noticia/2020/04/03/procura-por-adocao-de-caes-e-gatos-cresce-na-pandemia-cuidadores-fazem-alerta.ghtml). Acesso em: 28 Fev. 2024.
- 499 ROSA, Stella Arnt; PAIXÃO, Rita Leal; SOARES, Guilherme Marques. Antropomorfismo:
500 definições, histórico e impacto em cães de companhia. **Revista Brasileira de Zociências**, v.
501 19, n. 2, 2018. Disponível em: <http://orcid.org/0000-0003-0623-6754>. Acesso em: 28 Fev.
502 2024
- 503 SERPELL, James. Anthropomorphism and anthropomorphic selection—beyond the "cute
504 response". **Society & Animals**, v. 11, n. 1, p. 83-100, 2003. DOI:
505 10.1163/156853002320936926. Disponível em Acesso em: 28 Abr. 2024
- 506 SOARES, Guilherme Marques; PEREIRA, João Telhado; PAIXÃO, Rita Leal. Estudo
507 exploratório da síndrome de ansiedade de separação em cães de apartamento. **Ciência rural**,
508 v. 40, p. 548-553, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-84782010000300008> Disponível
509 em: <https://www.scielo.br/j/cr/a/YFdxsTFZnZrHtH7RxfR7cXM/?format=pdf> Acesso em: 29
510 Fev. 2024
- 511 SUTTER, Nathan B.; OSTRANDER, Elaine A. Dog star rising: the canine genetic
512 system. **Nature Reviews Genetics**, v. 5, n. 12, p. 900-910, 2004. DOI: 10.1038/nrg1492
513 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15573122/> Acesso em: 03 Mai. 2024

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Sousa - Código INEP: 25018027
	Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, CEP 58805-345, Sousa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0004-18 - Telefone: None

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

ANTROPOMORFISMO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR DE CÃES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA RELAÇÃO HUMANO-ANIMAL

Assunto:	ANTROPOMORFISMO E SEUS IMPACTOS NO BEM-ESTAR DE CÃES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA RELAÇÃO HUMANO-ANIMAL
Assinado por:	Ayanne Araújo
Tipo do Documento:	Tese
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ayanne Cybelle Ferreira de Araújo, ALUNO (201918730016) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA**, em 19/09/2024 10:26:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1253522

Código de Autenticação: 232fbf7ab9

